



O TRABALHO PEDAGÓGICO E A INFLUÊNCIA DA GESTÃO ESCOLAR NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Carlos André Ribeiro da Silva- UNEB

Elisa Mara Lima Costa- UNEB

Marinalva Nunes Fernandes- UNEB

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo, compreender a organização do trabalho pedagógico nas classes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e as estratégias e/ou projetos que a gestão escolar desenvolve visando a inclusão das crianças no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, nessa etapa de ensino. Partimos das seguintes indagações: como se dá a organização do trabalho pedagógico nas classes dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Quais as estratégias e/ou projetos que a gestão escolar desenvolve visando a inclusão das crianças no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, nessa etapa de ensino? A pesquisa é de abordagem qualitativa e utilizou como instrumentos para levantamento dos dados a observação participante e a análise documental. Os resultados obtidos evidenciaram que a organização do trabalho pedagógico na referida turma, possuía uma estrutura mais técnica, com foco em atividades escritas realizadas a partir do livro “Prosseguir” e livros didáticos. Identificamos, também, que a gestão escolar desenvolve o projeto de leitura intitulado “Leitura em Foco” que se objetiva a contribuir para a formação de alunos leitores, estimular a imaginação e a criatividade, facilitar a escrita e a leitura dos alunos, entre outros.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Gestão escolar. Inclusão. Leitura e escrita.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade relatar e refletir sobre as experiências do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma Escola no Município de Guanambi/BA. Através da imersão na turma de 4º ano, vivenciamos experiências significativas, visto que, essa etapa possibilitou reflexões sobre os conhecimentos teóricos onde estabelecemos conexões com a prática vivenciada no ambiente escolar.



Para Lima e Pimenta (2006) o estágio enquanto campo de conhecimento, se estabelece nas relações dos cursos de formação com o campo social onde se produzem as práticas educativas. Sendo assim, o estágio constitui-se, também, em atividade de pesquisa durante seu desenvolvimento. Nesse sentido, ao nos inserirmos nesse campo de pesquisa, nos perguntamos, como se dá a organização do trabalho pedagógico nas classes dos anos iniciais do Ensino Fundamental? E quais estratégias e/ou projetos que a gestão escolar desenvolve visando a inclusão das crianças no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, nessa etapa de ensino?

Compreendemos que atender às necessidades individuais de cada criança e promover a inclusão escolar pressupõe grandes desafios, contudo, é um direito primordial que proporciona aos alunos/as a igualdade de oportunidades. Para Carvalho (2004) a sugestão de inclusão, não se trata apenas da imersão de qualquer aluno no espaço escolar, é muito mais ampla e significativa, de modo que garanta sua participação ativa em todas as tarefas no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, para que o trabalho pedagógico seja inclusivo, é essencial que o diretor, como liderança maior da instituição, busque estratégias metodológicas eficazes para promover a inclusão de todos/as no processo escolar.

OBJETIVOS

Compreender a organização do trabalho pedagógico nas classes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e as estratégias e/ou projetos que a gestão escolar desenvolve visando a inclusão das crianças no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, nessa etapa de ensino.

METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma abordagem qualitativa, a qual está voltada para as ciências sociais, diante de uma realidade que não pode ser quantificada, isto é, trabalha com uma infinidade de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo,1995).



Para o levantamento dos dados desse estudo, utilizamos como instrumentos, a observação participante realizada na turma do 4º ano, e a análise documental que utilizou como fonte o Projeto Político Pedagógico (PPP) da referida Escola.

RESULTADOS/DISCUSSÕES

Durante o período de observação participante, observamos que a organização do trabalho pedagógico na turma era estruturada de maneira tradicional, onde as disciplinas eram organizadas de maneira fixa. Durante as aulas havia a predominância das atividades escritas individuais realizadas a partir do livro “Prosseguir”¹ e livros didáticos. Nesse sentido, notamos um ensino engessado que limitava as oportunidades de colaboração e discussão coletiva, restringindo o aprendizado dos alunos.

Outro aspecto preocupante observado, foi as dificuldades de aprendizagem das crianças, a turma em sua grande maioria apresenta dificuldades de escrita e leitura, eles/as encontram-se em um nível de aprendizagem abaixo do esperado para a etapa escolar que estão cursando. Percebemos uma distorção idade/série, pois, a maioria das crianças da turma são repetentes e estão em uma série não correspondente à sua idade.

Presenciamos também a realização de provas escritas, o que evidenciou ainda mais as dificuldades de aprendizagem supracitadas, pois as crianças não conseguiam ler e interpretar o que era solicitado, e pediam constantemente ajuda, para a professora e para nós estagiários/as. Diante dessas observações, planejamos ações pedagógicas que promovessem a participação de todas as crianças da classe, utilizamos jogos e brincadeiras envolvendo os conteúdos trabalhados, pois compreendemos que nessa etapa de ensino deve-se considerar, tanto os conteúdos curriculares, quanto os jogos e brincadeiras, que são fundamentais para a aprendizagem das crianças.

Portanto, visando incluir todas as crianças, desenvolvemos atividades que as incentivassem a serem protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, pois ensinar não é

¹ Material disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação de Guanambi-Ba, para trabalhar os conteúdos de Português e Matemática.



transmitir conhecimento, mas sim oferecer condições que permitam a criação e o desenvolvimento desse conhecimento (Freire, 1996). Assim, percebemos a importância de um ambiente onde os alunos possam explorar, questionar e construir seu conhecimento.

Analisamos, também, o Projeto Político Pedagógico da Escola - PPP, *locus* dessa pesquisa, a partir dos seguintes questionamentos: como a Gestão Inclusiva é abordada neste documento? O que o PPP nos diz sobre a organização do trabalho pedagógico na escola? Quais estratégias e/ou projetos que a gestão escolar desenvolve visando a inclusão das crianças no processo de aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

Em vista disso, identificamos uma falta de abordagem acerca da Gestão Inclusiva. O documento foca predominantemente na inclusão de pessoas com necessidades especiais, negligenciando uma visão ampla da inclusão como princípio fundamental, ocasionando uma compreensão restrita em relação a construção de uma escola inclusiva, que reconheça e valorize os diferentes sujeitos, atendendo às necessidades individuais dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem.

Acerca da organização do trabalho pedagógico o documento destaca os desafios enfrentados pela escola, problemas como violência, desemprego, alcoolismo nas famílias, além do grande quantitativo de alunos atendido pela escola, são questões que afetam nessa organização, e conseqüentemente gera lacunas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Diante disso, ressaltamos que todo e qualquer aluno possui sua importância, logo, o professor precisa ocupar-se igualmente com cada um deles (Tardif e Lessard, 2005).

Buscamos identificar também, quais estratégias e/ou projetos que a gestão escolar desenvolve visando a inclusão das crianças no processo de aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que, também é de responsabilidade da gestão escolar a construção de uma escola inclusiva (Tezani, 2010).

Nesse sentido, identificamos que a gestão escolar desenvolve o projeto intitulado “Leitura em Foco” que objetiva contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, estimular a imaginação e a criatividade, facilitar a escrita e a leitura dos alunos,



entre outros. Esse projeto se destina a toda comunidade escolar e ocorre entre os meses de abril e dezembro.

CONCLUSÕES

Em síntese, os argumentos aqui apresentados demonstram que a organização do trabalho pedagógico na referida turma, estava estruturada tomando como base as orientações do programa Prosseguir, onde o foco central era a realização de atividades escritas, o ensino das disciplinas de português e matemática, e o uso contínuo dos livros didáticos. Ao final da unidade, realizava-se a aplicação de provas para avaliar a aprendizagem dos alunos.

Em relação as estratégias e/ou projetos que a gestão escolar desenvolve visando a inclusão das crianças no processo de aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental, identificamos através da análise do PPP, que a gestão escolar desenvolve o projeto “Leitura em Foco” o qual tem contribuído para o pleno desenvolvimento das crianças no que diz respeito ao ensino e à aprendizagem da leitura e escrita, permitindo a inclusão de todas nesse contexto.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Rosita E. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis** - Volume 3, Números 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

MINAYO, Maria, C. S. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

XXI SEMANA ACADÊMICA

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

NUPE
Núcleo de Pesquisas
& Estudos

TEZANI, Thais C. R. Gestão escolar: a prática pedagógica administrativa na política de **educação** inclusiva. In: **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 2, educação E. 287-302, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao>. Acesso em: 10 de junho de 2024.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.